

# **EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN**

**Francisco das Chagas de Sena<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Licenciatura em Letras Espanhol – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
senaprofessor@hotmail.com.br

## **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas experiências de ensino e aprendizagem vivenciadas em uma turma do 5º período do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade de educação a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Central, na disciplina Organização e Gestão da Educação Brasileira. Para tanto, propõe-se analisar tais experiências enfatizando os pontos positivos e negativos do processo pedagógico ora realizado, elencando todos os percursos formativos os quais os educandos, professores e tutores foram submetidos no desenrolar da disciplina citada acima. A perspectiva é a de entender as dificuldades, desafios e possíveis rumos a serem traçados na EaD no curso de Licenciatura em Letras Espanhol do IFRN.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experiências de ensino e aprendizagem, educação a distância, percursos formativos.

## **EDUCATIONAL EXPERIENCES IN TEACHING MODE OF DISTANCE EDUCATION COURSE OF BACHELOR IN SPANISH LYRICS IFRN**

## **ABSTRACT**

This paper aims to present some experiences of teaching and experienced learning in a class of 5th period Bachelor of Arts Spanish in the form of distance education, the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte - Campus Central, discipline Organization and Management of the Brazilian Education. For this purpose, it is proposed to analyze such experiences emphasizing the positive and negative points of the pedagogical process now performed, listing all training courses which the students, teachers and tutors were submitted in the course of discipline mentioned above. The perspective is to understand the difficulties, challenges and possible directions are plotted in distance education in the Bachelor's Degree in Arts from the Spanish IFRN.

**KEYWORDS:** Experiences of teaching and learning, distance education, training paths.

## **EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN INTRODUÇÃO**

A modalidade de educação a distância não é algo recente, pois desde muito tempo atrás já havia cursos por correspondência, utilizando-se para isso as cartas

como meio de comunicação entre os mestres e os alunos. No Brasil, as primeiras experiências remontam o fim da década de 30 e início da década de 40, seguindo-se pelas décadas de 60 e 70 através de cursos ofertados via rádio ou televisão. No entanto, foi a partir de 1996 com a promulgação da Lei 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, principalmente com a redação do artigo 80 da referida lei, que a Educação a distância passou a ser realmente implementada, expandindo a oferta de cursos para todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Em 2004, foi promulgada a Portaria 4059/2004, preconizando a oferta a distância nos cursos superiores e prevendo a inserção curricular de disciplinas utilizando a modalidade semi-presencial, desde que não ultrapassem 20% da carga horária total dos cursos. Em 19 de dezembro de 2005, foi publicado o Decreto 5.622, o qual veio regulamentar de fato o artigo 80 da LDB, prevendo no seu Artigo 2º a oferta de educação a distância nos seguintes níveis e modalidades:

- I - educação básica, nos termos do art. 30 do referido Decreto;
- II - educação de jovens e adultos, nos termos do art. 37 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- III - educação especial, respeitadas as especificidades legais pertinentes; IV - educação profissional, abrangendo os seguintes cursos e programas: a) técnicos, de nível médio; e b) tecnológicos, de nível superior;
- V - educação superior, abrangendo os seguintes cursos e programas: a) sequenciais; b) de graduação; c) de especialização; d) de mestrado; e e) de doutorado.

Sendo assim, o Decreto 5.622 trouxe avanços significativos para a educação a distância, equiparando-a à educação presencial. Outro passo importante foi dado com a promulgação do Decreto 5.800 de 08 de julho de 2006, o qual criou a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que se constitui como um conjunto de instituições de nível superior integradas para oferecer às camadas da população que têm dificuldades ao acesso universitário, a formação necessária, priorizando-se, no entanto, o atendimento aos professores que atuam na educação básica, além de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN implementou ações significativas no intuito de estabelecer um Campus que ofertasse a educação na modalidade a distância. Dessa forma, segundo informações do Portal do IFRN, em janeiro de 2011 foi criado o Campus de Educação a Distância do referido Instituto, “credenciado pela **Portaria Nº 1.369 de 7 de dezembro de 2010** e tem o seu regimento e estrutura aprovados pela **Resolução 15/2010 CONSUP/IFRN, 29/10/2010** e pela **Resolução 16/2010 CONSUP/IFRN, 01/03/2012**”, e sua estrutura física localiza-se nas dependências do Campus NatalCentral.

São oferecidos no Campus, cursos técnicos de nível médio subsequente, de graduação e de especialização, além dos cursos de aperfeiçoamento, ofertados todos na modalidade a distância. As aulas são realizadas através de uma área virtual de aprendizagem, denominada de Plataforma Moodle, em que cada aluno utiliza login e

senha pessoais e dispõem de acesso a recursos multimídia, ferramentas e dispositivos diversificados, mediados pelo uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC).

## **1. A OFERTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL**

Dentre os cursos de graduação ofertados no Campus EaD do IFRN, está o de Licenciatura em Letras Espanhol, que de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade a distância (2012, p. 14), tem como objetivo geral,

formar professores licenciados em Língua Espanhola / Espanhol para a Educação Básica com visão ampla do papel do educador, capazes de trabalhar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares e utilizar os conhecimentos linguísticos para a compreensão do mundo que o cerca e para a resolução de problemas do seu cotidiano de vida e do mundo do trabalho.

A proposta pedagógica do curso possibilita integrar conhecimentos pedagógicos e específicos, proporcionando o diálogo entre as várias visões de mundo e “está organizada por núcleos articuladores de saberes, os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade e da contextualização” (PPC, 2012, p.17). Esses núcleos estão estruturados sob as seguintes concepções: Núcleo Fundamental, Núcleo DidáticoPedagógico, Núcleo Epistemológico, Núcleo Específico.

A carga horária total do curso é de **3.704** horas, distribuídas da seguinte forma: “**2.520** horas destinadas à formação docente (considerando que são **2.220** horas de disciplinas obrigatórias e o mínimo de **300** horas de disciplinas eletivas), **184** horas de atividades complementares e **1.000** horas à prática profissional”. (PPC, 2012, p.19).

## **2. EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM A DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Dentro da carga horária total do curso mencionado anteriormente, o Curso de Licenciatura em Letras Espanhol (LLE), dispõe de uma matriz curricular composta por disciplinas obrigatórias e eletivas. Entre as obrigatórias, consta a de Organização e Gestão da Educação Brasileira pertencente ao Núcleo Didático-Pedagógico, com uma carga horária de 80 horas, sendo ofertada no 5º período do curso.

Dessa forma, foi durante os meses de abril a junho de 2014, que tive a oportunidade de ministrar a referida disciplina, juntamente com a parceria de duas tutoras as quais me ajudaram na mediação de todo o processo pedagógico. A turma era composta por 141 educandos matriculados, distribuídos em sete polos de apoio presenciais nas seguintes cidades: Caraúbas, Currais Novos, Grossos, Marcelino Vieira, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. A tabela a seguir, explicita cada polo de apoio presencial e seus respectivos quantitativos de alunos.

**Tabela 1 – Polos de apoio presenciais e seus respectivos quantitativos de alunos**

POLO DE APOIO PRESENCIAL	QUANTITATIVO DE ALUNOS
Caraúbas	28

Currais Novos	16
Grossos	18
Marcelino Vieira	23
Natal	22
Parnamirim	26
São Gonçalo do Amarante	08
TOTAL	141

Antes de iniciar as atividades pedagógicas via moodle, aconteceu um encontro com a coordenação pedagógica, a fim de traçar estratégias para o desenvolvimento das aulas, como também, orientações no sentido da montagem da página do Ambiente Virtual. Em um segundo momento, ocorreu a preparação das páginas no moodle, as quais foram confeccionadas em formato de abas, com o intuito de facilitar o acesso tanto pelo professor, tutores, alunos e demais integrantes do Curso.

## **2.1A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA**

Como ferramenta pedagógica para a realização de atividades a distância, o IFRN utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, o qual se constitui em um sistema computacional que dá suporte às atividades de ensino e aprendizagem na Educação a Distância, permitindo articular palavras, sons e imagens. Os recursos nele disponibilizados (relatórios, fóruns, chats, envio de arquivos entre outros), favorecem e permitem o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, oferecendo insumos às análises do processo de avaliação, além de possibilidades ao docente para observar como a aprendizagem se processa. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade a distância (2012, p.40),

Dentre os meios e recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem (Moodle), utiliza-se basicamente de: suporte informático - sistemas multimeios (CD-ROM), webconferência e Internet; espaços de comunicação virtual tais como chats, grupos de discussão, correio eletrônico, entre outros; materiais audiovisuais - gravações de áudio, de vídeo, transmissões de programas televisivos; materiais em meio eletrônico - guias de estudos, cadernos de exercícios, unidades didáticas, textos, livros, entre outros; e softwares– softwares produzidos especificamente para o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

Nesse sentido, as novas tecnologias podem ajudar de maneira significativa no processo afetivo entre professores e alunos, mediados pela interação proporcionada pelos recursos tecnológicos, principalmente aqueles oriundos da internet (chat, redes sociais, AVA, etc.), gerando relações que envolvam respeito, confiança e cooperação. Por isso Kenski (2012, p. 102) enfatiza que “além disso, nos ambientes virtuais de aprendizagem, o professor dedica-se a um processo intensivo de interação com cada

um dos alunos (o que é impossível nos ambientes presenciais) e o estimula a comunicar-se (principalmente por escrito).

Em relação ao primeiro contato virtual dos alunos com os professores e tutores, utilizando a Plataforma Moodle, ocorreu no dia 07 de abril de 2014 por meio da página de apresentação da disciplina Organização e Gestão da Educação Brasileira, constando de umas boas vindas aos educandos e alguns esclarecimentos iniciais, como por exemplo, o calendário de atividades da disciplina, além de orientações quanto à forma de avaliação e o quantitativo de aulas que iriam ser ministradas. Nesse mesmo dia, foi aberto um fórum de notícias contendo a apresentação do professor da disciplina e tutoras; fórum esse que serviu durante toda a ministração das aulas, como local destinado a informações gerais da disciplina.

As aulas foram dispostas na Plataforma em cinco módulos; cada um contendo três aulas, totalizando assim, quinze aulas ministradas.

Os elementos visuais presentes em cada página eram constituídos de uma imagem inicial, representando em geral a temática abordada no módulo, seguidos dos temas das aulas e seus respectivos objetivos. Logo abaixo, era aberto um fórum de dúvidas, para que os alunos fossem postando seus questionamentos e os conteúdos das aulas em formato de arquivos PDF para que os alunos pudessem baixá-los para o computador. O último elemento da página, geralmente era composto por uma atividade avaliativa, com prazo e nota determinados.

Para o início das atividades, foi pedido aos alunos que lessem os conteúdos da aula 01, os quais tratavam sobre **o conceito de educação sob uma perspectiva histórico-filosófica**, juntamente com um vídeo disponibilizado através de um link que era visualizado via youtube. Após o período proposto, foi aberto um fórum de participação da referida aula, a fim de que os alunos respondessem ao seguinte questionamento: “Com base nos conteúdos que você leu na Aula 01, reflita sobre os processos educativos dos quais teve experiência até hoje, sobre o seu ambiente social e cultural e, com base nesses elementos, defina o que é para você, hoje, a educação.

Será que, realmente, ninguém escapa da educação? Justifique”. Houve uma participação de 45 alunos, equivalendo a 31,9% do total de matrículas da turma. Quanto às respostas ao questionamento propostos, percebeu-se que 78% dos educandos teceram comentários curtos/superficiais, enquanto 22%, procuraram embasar melhor as respostas, posicionando-se com mais segurança em relação ao tema.

E, nesse ponto, entra em cena o importante papel do professor nessa sociedade digital, a qual “[...] é recuperar a origem e a memória do saber, de estabelecer uma certa ordem e direcionamento para as práticas, os conhecimentos, as vivências e posicionamentos apreendidos nos mais variados ambientes e equipamentos: dos livros aos computadores, redes e ambientes virtuais” (KENSKI, 2012 p. 99). Ainda conforme a mesma autora, Kenski (2012), o professor precisa atuar junto a seus alunos nos mais diferentes espaços, seja em sala de aula ou mesmo no ensino a distância, dinamizando a ação didática, orientando, ordenando e organizando as diversas atividades didáticas, proporcionando aos alunos desenvolverem o pensamento crítico e reflexivo dos dados coletados, transformandoos em informações pertinentes ao saber educacional.

### 3. O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E OS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um requisito necessário ao bom funcionamento de toda prática escolar seja ela presencial ou a distância. Esse processo inicia-se na fase de planejamento, percorre os objetivos propostos, seguindo-se pela metodologia escolhida, culminando com a avaliação. Por isso, para Vasconcelos (2006, p. 175),

(...) é um recurso muito importante para a gestão da sala de aula, uma vez que permite localizar as necessidades e dirigir a ação no sentido de sua superação; poderíamos dizer mesmo que sem a avaliação a gestão da atividade pedagógica ficaria inviabilizada, já que faltariam os elementos críticos para a tomada de decisão.

Todavia, para que aconteça um processo avaliativo eficaz da aprendizagem escolar, faz-se necessário ter em mente que o professor precisa criar estratégias que venham favorecer o desenvolvimento do educando como um todo e que na hora de avaliar enxergue-se todo o contexto no qual o aluno está inserido, e assim, chegue-se a patamares mais elevados de conhecimentos.

Outro ponto importante na hora de avaliar é a clareza daquilo que é solicitado aos alunos, pois, muitas vezes, os educandos não conseguem se sobressair bem nas avaliações, não por desconhecimento do que se é pedido, mas devido a falta de entendimento das questões, algumas vezes permeadas por ambiguidades e incoerências. Luckesi (1998, p. 38) enfatiza o seguinte:

A ambigüidade do que se solicita num teste pode revelar mal a expectativa do professor e, deste modo, a resposta do aluno poderá ser considerada inadequada, por não estar *aparentemente* capacitado para ela. No entanto, o aluno poderia estar capacitado e só não manifestou o desempenho esperado por ter sido impossível entender o que se queria.

Nesse sentido, para que o professor tenha condições de avaliar satisfatoriamente seus alunos faz-se necessário que ele se aproprie dos diversos instrumentos de avaliação, os quais visam diagnosticar e superar dificuldades encontradas durante todo o processo, como também corrigir falhas e instigar os educandos a continuarem estudando. Tais procedimentos têm que ser aplicados continuamente, ou seja, no início, durante e no final de cada unidade didática ou bimestre. Para Libâneo (1994, p. 205), “[...] O processo de avaliação assume várias formas, umas mais sistemática, outras menos, umas formais, outras mais informais”.

Essa diversificação é imprescindível, pois só assim haverá condições do professor avaliar muitos conhecimentos e competências que geralmente ficam de fora quando se utiliza apenas os procedimentos avaliativos costumeiros, que não dão ênfase ao vasto conjunto de práticas e saberes significativos que estão intrinsecamente atrelados ao processo de ensino e aprendizagem. Para Cordeiro (2009, p.160), “[...] é preciso caminhar na direção de procedimentos avaliativos cada vez mais diferenciados e individualizados ou que pelo menos permitam a manifestação das reais aprendizagens e dificuldades obtidas por cada um dos alunos”.

Quando a avaliação é bem compreendida pelo professor nos seus aspectos conceituais e funcionais, o processo ocorrerá mais espontaneamente e os alunos não terão a avaliação como um —bicho de sete cabeças—, mas se sentirão valorizados à medida que o docente passa a utilizar o instrumento certo, estimulando assim, o educando a continuar estudando. Conforme frisa Libâneo (1994, p. 205),

[...] O professor que compreendeu o conceito e as funções da avaliação concluirá que, se o processo de ensino for bem conduzido, as provas parciais ou finais serão apenas o reflexo do seu trabalho. Ou seja, os alunos quase sempre terão bons resultados e isto os estimulará ainda mais para o estudo.

Dessa forma, durante as aulas ministradas a distância, procurou-se diversificar os instrumentos avaliativos, com a finalidade de se atingir os objetivos propostos em cada aula. Por isso, a primeira atividade avaliativa constando nota, deu-se envolvendo os conteúdos das aulas 02 e 03, abordando as temáticas sobre as concepções pedagógicas na história ocidental (aula 02) e o período do positivismo até ao pensamento pedagógico crítico do século XX (aula 03). Foi solicitado aos educandos, que elaborassem um texto dissertativo, enfocando a importância que o estudo das ideias pedagógicas tem para as práticas educativas. Como orientações básicas, pediu-se que ao longo do texto, eles fossem citando as ideias de alguns pensadores estudados nessas aulas e que se posicionassem a respeito de cada ideia. Para a postagem da atividade avaliativa, foi utilizado, já que se trata de um modo de envio de arquivos que permite feedbacks e reenvios de arquivos para serem feitas modificações. Essa avaliação foi realizada em dupla e teve uma adesão de 73 alunos.

Dando início ao módulo II, abordou-se os conteúdos das aulas 03, 04, 05 que traziam como temas: a conquista da educação como um direito social e as políticas públicas; a redemocratização do país e a democratização da educação e a reordenação da Educação Nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, Plano Nacional de Educação e outras leis. Para a avaliação dessas aulas, foi solicitando a elaboração de um quadro, destacando a evolução histórica das conquistas educacionais brasileiras, enfocando como se deu a participação da sociedade civil nos processos decisórios que ocasionaram tais mudanças. Como embasamento teórico, além dos conteúdos das aulas, foram postados na Plataforma textos complementares com a finalidade de subsidiar os alunos no desenvolvimento da tarefa proposta. Ao final, 73 tarefas foram enviadas, através do recurso de **Modalidade Avançada de Carregamento de Arquivos**.

No módulo III, em virtude da proximidade da Avaliação Presencial, foi trabalhado apenas os conteúdos das aulas 07 e 08, já que pensou-se em deixar um espaço reservado via Plataforma, para que os alunos postassem suas dúvidas e questionamentos acerca de algum tema que não tinha ficado totalmente esclarecido. Como temas das referidas aulas, destacou-se: a política de financiamento da educação no Brasil e as políticas de formação docente e a regulação da profissão. Nessas aulas, procurou-se analisar as implicações das políticas de financiamento da educação na organização e gestão da educação brasileira e a compreensão do trabalho docente como profissão, analisando as políticas de formação e regulação. Como texto complementar foi postado um texto intitulado: *Exclusão Incluyente e Inclusão Excludente*. A atividade proposta à turma constou de dois momentos: no primeiro,

pediu-se que fosse elencado os elementos positivos e negativos da autonomia financeira das escolas públicas, e no segundo, visitar o site do PDDE, coletar e analisar informações sobre o referido programa e responder a seguinte questionamento: o PDDE é um programa que contribui para a melhoria da gestão e financiamento da escola? O total de tarefas postadas para essa atividade chegou a 71, mantendo a média de postagem das outras avaliações.

Antes de iniciar o módulo IV, foi reservado um período de revisão compreendido entre 29/04 a 02/05, já que dia 03 de maio iria ser realizada em cada polo de apoio presencial, a avaliação de aprendizagem presencial (AAP). Para isso, foram abertos 04 fóruns intitulados de fóruns de revisão, englobando os assuntos tratados nas aulas 02 a 08. O curioso, é que nenhum aluno postou algum comentário sobre os temas tratados, nem sinalizou que estava com alguma dúvida, fato esse que iria repercutir negativamente ao final da disciplina, quando boa parte dos educandos não conseguiu ser aprovado por média, sendo submetidos a uma avaliação de recuperação.

O passo seguinte foi iniciar o módulo IV e abordar as aulas 9, 10, 11 e 12, destacando-se os temas: a gestão da educação: principais conceitos e desafios (aula 9); os conselhos como instrumentos de democratização da gestão da educação (aula 10); Projeto Político-Pedagógico da Escola: importância e processos (aula 11) e Currículo escolar: concepções e organização (aula 12). Como objetivos propostos, procurou-se analisar os principais conceitos e desafios da gestão educacional; compreender o funcionamento e a importância dos conselhos na gestão da educação; conhecer e analisar a importância e processos de realização do Projeto Político-Pedagógico na gestão educacional e analisar as principais concepções e formas de organização do currículo escolar. Para subsidiar as discussões, foi postado o texto complementar: o sentido de qualidade na educação e como atividades avaliativas, foram utilizados 02 instrumentos. No primeiro, foi pedido que os educandos visitassem uma escola estadual (na ausência desta, poderia ser uma municipal), e colhessem dados referentes a atuação do conselho escolar na referida instituição, indagando sobre o papel do conselho, a periodicidade das reuniões e a amplitude de atuação do conselho na resolução de problemas inerentes à gestão de um modo geral da instituição. O resultado dessa visita foi postado na Plataforma em forma de relatório, perfazendo um total de 58 atividades avaliativas. Para as aulas 11 e 12, foi aberto um fórum avaliativo constando do seguinte questionamento: Existe relação entre Currículo Escolar e Projeto Político-Pedagógico? Em caso afirmativo, como se dá essa relação? Para essa avaliação, houve 65 participações, com diversos comentários, desde os mais simples aos mais complexos.

No quinto e último módulo, foram debatidos assuntos concernentes as aulas 13, 14 e 15, sob os temas: a política de Educação Inclusiva e a Educação Indígena (aula 13); a participação cidadã na escola: eleições para dirigentes escolares e a família na escola (aula 14); os movimentos sociais na escola: sindicalização dos profissionais da educação e a atuação dos grêmios estudantis (aula 15). Nessas aulas, foram comentados assuntos referentes à legislação e as principais formas de realização da educação inclusiva e da educação indígena na educação básica; as formas e finalidades da participação cidadã na escola, por meio das eleições de dirigentes escolares e atuação das famílias e a importância da organização dos grêmios estudantis e sindicatos dos profissionais da educação no âmbito escolar. A avaliação foi realizada por meio de um questionário avaliativo contendo 10 perguntas com 04 alternativas de múltipla escolha, havendo um resultado satisfatório com 63



participações, no entanto, com um quantitativo de 24 alunos que ficaram com a nota abaixo da média (60).

Finalizando as atividades na Plataforma Moodle, foi disponibilizado uma aba contendo vários fóruns de perguntas, relacionados às aulas 09 a 15, as quais seriam objeto da avaliação presencial. Diferente do fórum de revisão das aulas 02 a 08 que não houve participações, nesses, foram postadas algumas perguntas/comentários (08 ao todo) através de um número reduzido de alunos - (03 no total). Através desses fóruns, finalizou-se os trabalhos pedagógicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, seguindo-se à Avaliação Presencial que ocorreu no dia 31 de maio em cada polo de apoio presencial.

### **3.1 A IMPORTÂNCIA DOS FEEDBACKS**

É responsabilidade do professor, facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais no ambiente de aprendizagem contribuindo assim para a interação entre os alunos, tutores e o próprio professor. Collins e Berge (1996, *apud* PALLOF; PRAT, 2002, p. 104) referem-se a esse aspecto como

estímulo às relações humanas, com a afirmação e o reconhecimento da contribuição dos alunos. Isso inclui manter o grupo unido, ajudar de diferentes formas os participantes a trabalharem juntos por uma causa comum e oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver a sua compreensão da coesão do grupo.

Por isso, é de suma importância que o professor ofereça um feedback (resposta/retorno) significativo, comentando adequadamente as mensagens dos alunos, as quais servirão para estimular debates posteriores, como também, é imprescindível que os comentários e sugestões postados pelos professores e tutores sejam claros, enfatizando, sempre que possível, o roteiro para a resposta mais adequada e descartando também, a utilização de expressões que possam conter carga negativa ou depreciativa.

Quando se pensa em aprender, o que vem logo à mente são um aglomerado de conteúdos contendo as mais diversas informações capazes de “formar” um conceito bem definido sobre determinado assunto. No entanto, além dos conteúdos, há outros elementos que estão relacionados no ato de aprender, como é o caso da interatividade nas relações interpessoais, a qual proporciona afetividade entre seus semelhantes, seja entre aluno-aluno ou professor-aluno. Em se tratando da relação professor-aluno, Tiba (2012, p.45), defende que “os alunos têm de se sentir acolhidos pelo professor. Já não é fácil para o adolescente ir à escola, e tudo piora se ele for recebido por professores indiferentes”.

Partindo desse princípio, foi tomado todo o cuidado durante a ministração das aulas via Plataforma Virtual, estando atento aos comentários, dúvidas, questionamentos, dentre outras questões apresentadas pelos educandos. Dessa forma, tanto o professor quanto as tutoras, definiram um planejamento de atendimento virtual, procurando com toda diligência responder às postagens dos alunos com a maior rapidez possível, já que diariamente, professores e tutores acessavam os fóruns em busca de perguntas, dúvidas ou quaisquer outros questionamentos acerca dos

assuntos ministrados. Agindo dessa forma, os resultados foram percebidos de imediato, já que houve grande satisfação pela maioria dos alunos ao serem respondidos quanto às suas demandas. Em várias falas (postagens) dos alunos, pôde-se constatar isso que foi mencionado acima. Uma das alunas postou: “Olá, muito obrigada professor!. Outra disse: Ok. obrigada pela atenção!, além de muitas outras expressões contendo uma certa forma de “gratidão” pela atenção dispensada pelo corpo docente. A partir dessas observações, pôde-se verificar que é de fundamental importância que os professores e tutores estejam atentos a todas as postagens e procurar respondê-las com a maior antecedência possível, pois só assim, será possível manter uma interação constante e satisfatória no Ambiente Virtual.

#### 4. OS RESULTADOS OBTIDOS

Ao todo foram realizadas seis atividades avaliativas a distância, cada uma valendo 100 pontos, equivalendo a 40% da nota total da disciplina; os outros 60%, foram obtidos através da avaliação presencial. Ao final, foi constatado que apenas 36 alunos conseguiram atingir a média da disciplina, que equivalia a 60 pontos, de acordo com as avaliações a distância e a prova presencial. Os resultados estão explicitados na tabela a seguir:

**Tabela 2 – Quantitativos de alunos aprovados por média em cada Polo**

POLO DE APOIO PRESENCIAL	QUANTITATIVO DE ALUNOS APROVADOS POR MÉDIA
Caraúbas	10
Currais Novos	03
Grossos	06
Marcelino Vieira	05
Natal	09
Parnamirim	01
São Gonçalo do Amarante	02
TOTAL	36

Outro ponto observado, foi em relação ao número de alunos que não participaram de todas as avaliações propostas, ocasionando em uma reprovação imediata sem direito à recuperação, já que obtiveram notas igual ou abaixo de 20 pontos, como se verifica em seguida:

**Tabela 3 – Quantidade de alunos reprovados sem direito à recuperação com notas igual ou inferior a 20 pontos em cada Polo**

POLO DE APOIO PRESENCIAL	ALUNOS REPROVADOS
Caraúbas	-
Currais Novos	01
Grossos	-
Marcelino Vieira	-
Natal	02
Parnamirim	05

São Gonçalo do Amarante	01
TOTAL	09

Mas, o que chamou mais a atenção, foi o grande número de alunos que estavam matriculados, mas não participaram sequer de alguma atividade proposta. Como não se sabe ao certo o motivo da não participação, neste trabalho os tais serão considerados como evadidos ou desistentes, conforme informações abaixo:

**Tabela 4 – Quantidade de alunos evadidos/desistentes em cada Polo**

POLO DE APOIO PRESENCIAL	ALUNOS EVADIDOS/DESISTENTES
Caraúbas	08
Currais Novos	04
Grossos	11
Marcelino Vieira	04
Natal	09
Parnamirim	16
São Gonçalo do Amarante	03
TOTAL	55

Essa quantidade expressiva de desistentes/evadidos, merece ser objeto de estudos posteriores, a fim de identificar os motivos de tão alto índice evasivo e procurar alternativas viáveis de combate à evasão na educação a distância.

Por fim, é apresentada a situação daqueles que foram submetidos a uma Prova Final, uma espécie de “recuperação” aos que não atingiram a média no processo normal, constando os aprovados e reprovados.

**Tabela 5 – Quantidade de alunos aprovados e reprovados na Prova Final**

POLO	ALUNOS	APROVADOS	REPROVADOS
Caraúbas	10	10	-
Currais Novos	09	08	01
Grossos	01	01	-
Marcelino Vieira	14	13	01
Natal	04	04	-
Parnamirim	09	08	01
São G. do Amarante	03	02	01
TOTAL	50	46	04

Ao término da Prova Final, pôde-se perceber um resultado satisfatório, já que 92% dos alunos que foram submetidos à referida prova, conseguiram o resultado positivo. Somando-se os 46 aprovados na prova final, aos 36 aprovados por média na primeira fase, obteve-se um resultado de 82 alunos aprovados, dos 86 que estavam frequentando à Plataforma Virtual e participaram de todas as avaliações. O resultado final é exposto com mais detalhes na tabela a seguir:

**Tabela 6 – Resultado Final**

POLO	ALUNOS APROVADOS POR MÉDIA	ALUNOS APROVADOS NA PROVA FINAL	REPROVADOS NA PROVA FINAL	TOTAL DE APROVAÇÃO
Caraúbas	10	10	-	20
Currais Novos	03	08	01	11
Grossos	06	01	-	07
Marcelino Vieira	05	13	01	18
Natal	09	04	-	13
Parnamirim	01	08	01	09
São G. do Amarante	02	02	01	04
TOTAL	36	46	04	82

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** (Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf)> Acesso: 26 jul. 2014.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

IFRN. **Histórico do Campus EaD**. Disponível em: <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-ocampus-ead/historico>> Acesso em: 27 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade a distância. Disponível em: <[http://portal.ead.ifrn.edu.br/wpcontent/uploads/Documentos/PPP/letras\\_espanhol.pdf](http://portal.ead.ifrn.edu.br/wpcontent/uploads/Documentos/PPP/letras_espanhol.pdf)> Acesso em: 29 jul. 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **O Papel do Professor da Sociedade Digital**. In: CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: Série formação do professor, coleção magistério - 2º grau**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TIBA, Içami. **Pais e educadores de alta performance**. São Paulo, Integrante Editora, 2012

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.